

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: PIX - BR 80 11010

Data: 22.09.71

Pg.: _____

E.S.P. 22/IX/71
Aclimatação do índio preocupa

O remanejamento das fronteiras do Parque Xingu, já oficializado pelo Governo Federal como fórmula capaz de superar o impasse surgido com o projeto de construção da estrada BR-80, que atravessaria seu território, deverá ser precedido de uma série de cuidados que possibilitem ao índio condições de ambientação favorável nas novas regiões que ocupará.

A declaração é do sertanista Orlando Villas Boas, um dos responsáveis pelo Parque Nacional do Xingu, que ontem visitou o Estado de S. Paulo, onde foi recebido pelo diretor Julio de Mesquita Neto. Villas Boas afirmou ainda que "a intenção do Funai é remanejar a população do Xingu, retirando os índios que se encontram em área não pertencente mais ao Parque, para as novas delimitações".

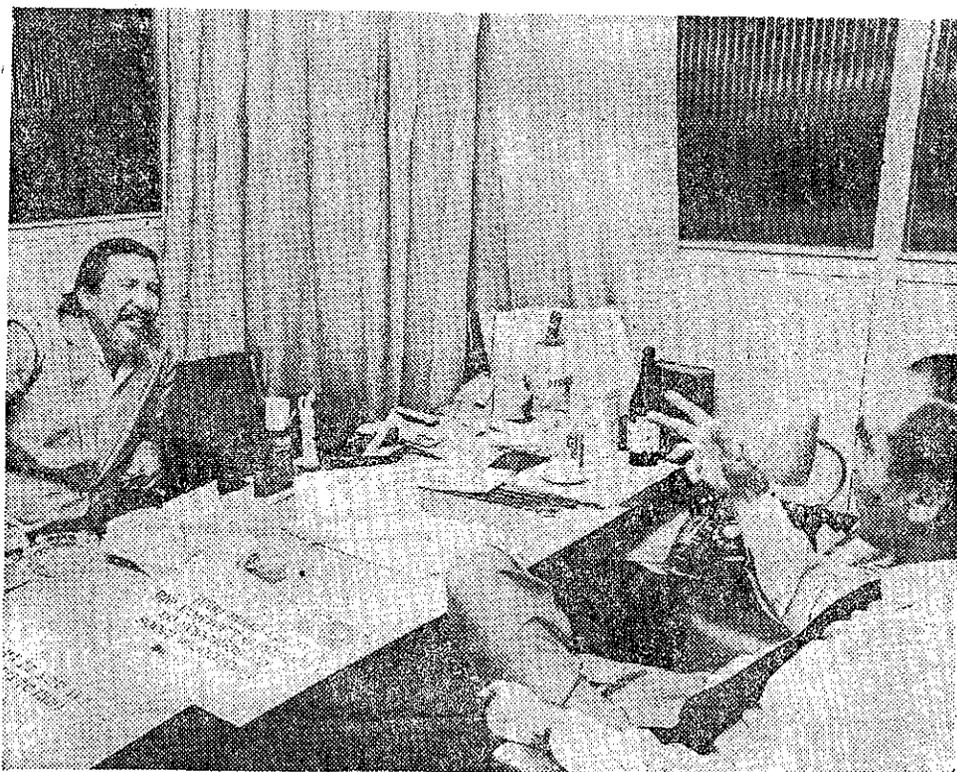
"Isso — afirmou — será feito sem violência, a longo prazo, de forma a não deixar o índio deslocado e em situação de não adaptação".

Quanto aos problemas que a construção da Transamazônica possa trazer para a conservação das reservas indígenas, Villas Boas afirmou que a questão se limita ao trecho Santarém-Cuiabá, que deve atravessar somente duas aldeias:

"Estamos em vésperas das águas, mas com os recursos de que a Funai já dispõe, não tenho dúvidas de que conseguiremos o primeiro trabalho de atração desses índios muito breve. Com eles, no ano retrasado, já mantivemos contato, deixando muitos presentes. Agora, a aproximação deverá ser rápida".

VOOS

Negando-se a comentar qualquer coisa com relação à indicação de seu nome para o "Prêmio Nobel da Paz", Orlando Villas Boas disse que o trabalho de delimitação do Parque Nacional do Xingu deverá intensificar-se nas próximas semanas, com os voos de reconhecimento que o diretor do ITA prometeu mandar fazer na região.



No "Estado", Vilas Boas conversa com o dr. Júlio de Mesquita Neto